

# Espaço Colaborativo de fomento à Extensão Universitária Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Aline Callegaro de Paula Bueno  
alinebueno@unisinobr

Isamara Della Favera Allegretti  
isamara@unisinobr

Palavras-chave: Extensão Universitária, Processo Colaborativo, Inovação Social, Sustentabilidade  
Eixo Curricularização da Extensão ID #62

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Embasada na resolução do Ministério da Educação (2018) que estabelece as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos vem desenvolvendo desde 2018 a criação de um Espaço Colaborativo voltado ao fomento de ações extensionistas na universidade. O espaço surge com o objetivo geral de agregar ações já realizadas na Unisinos, assim como promover e apoiar futuras iniciativas, contribuindo para que a Extensão Universitária integre os currículos dos cursos de graduação, fortalecendo-se como componente curricular, conforme prevê a nova legislação. A intenção é que a criação tanto conceitual quanto física se dê de forma colaborativa entre alunos, professores, funcionários e pessoas não vinculadas à Unisinos que queiram participar do processo. A ideia é que todos sintam-se cocriadores, provocando o sentimento de pertencimento e co-autoria. O espaço também vem sendo pensado como um laboratório de inovação cultural e social em que os participantes são convidados a criar, experimentar e materializar seus projetos. Uma metodologia foi desenvolvida para tal finalidade, englobando processos de articulação de atores, práticas projetuais, compartilhamento de conteúdos e atividades de comunicação das ações. Além disso, a metodologia prevê a contribuição dos projetos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elencados pela ONU (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

## METODOLOGIA

O Espaço Colaborativo, inaugurado em junho de 2019, no Campus São Leopoldo/RS fomenta projetos de inovação social, de caráter inter/transdisciplinar, desenvolvidos por alunos e professores em conexão com as necessidades dos programas sociais da Unisinos. As iniciativas devem envolver temas relevantes para a comunidade e presente nos direcionamentos institucionais da Universidade, tais como: geração de renda, acolhimento de migrantes e refugiados, empoderamento feminino e uso de tecnologias/inclusão digital.

O Espaço Colaborativo possui as conotações de um laboratório de inovação cultural e social em que os participantes são instigados a criar, experimentar e materializar seus projetos. Dessa forma, caracteriza-se como um ambiente de desenvolvimento de competências como pensamento projetual e atitude empreendedora, estabelecendo uma aprendizagem contínua e coletiva, dando sequência às propostas desenvolvidas por todos os presentes. (UNISINOS, 2019, p.54).

A inspiração vem da ideia apresentada pelo designer e pesquisador Manzini (2008) de comunidades criativas, ou seja, grupos de pessoas que buscam resolver problemas do dia-a-dia de forma colaborativa e participativa, desenvolvendo novos hábitos em busca de uma vida mais sustentável. Outra referência é a Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

## RESULTADOS

Apesar do pouco tempo de existência do Espaço Colaborativo, já é possível identificar diversos resultados de suas ações. Como atividade de inauguração do espaço físico no térreo do prédio da biblioteca, em São Leopoldo, foi realizada uma Oficina de Cocriação com alunos e professores (Figura 1). O espaço recebeu atividades propostas pelos professores, tanto durante a Capacitação Docente quanto durante o período letivo com seus alunos, com uma roda de conversa com moradores de ocupações de São Leopoldo. (Figura 2). Quanto às articulações para o desenvolvimento de programas e projetos de Extensão Universitária, a equipe envolvida no Espaço Colaborativo vem realizando reuniões e encontros com professores, alunos e parceiros para construir relações entre eles. Dentre as articulações, está a aproximação do curso de moda com a comunidade senegalesa de Porto Alegre através do Tarin – Programa de Atenção Comunitária a Migrantes e Refugiados (Figura 3).

## CONCLUSÕES

A expectativa é que estas propostas iniciais, possam potencializar os programas e projetos já existentes na Universidade, na busca do bem estar coletivo das populações envolvidas nos mesmos. O Espaço Colaborativo, como iniciativa de fomento à Inovação Social, pretende ser um espaço de aprendizagem coletiva, ocupado por alunos de diferentes cursos e professores, e tem por objetivo pensar soluções para problemas comuns que envolvem comunidade atendida pelos projetos. Por ter caráter experimental apresenta potência para desenvolver protótipos de alternativas para problemas identificados gerando um portfólio de possíveis soluções.



Figura 1 – Oficina de Cocriação do Espaço Colaborativo. Fonte: Registro de Rodrigo W. Blum.



Figura 2 – Roda de conversa com moradores das ocupações de São Leopoldo. Fonte: Registro das autoras.



Figura 3 – Turma do curso de moda com alunos senegaleses. Fonte: Registro de Gisele de Azevedo Endres.

## Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 241, p.34, 17 dez. 2018. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/222283271/dou-secao-1-17-12-2018-pg-34>>. Acesso em: 23 set. 2019.

MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2019.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Plano de Diretrizes Institucionais (PDI). São Leopoldo, 2019, p.54. Documento interno da universidade.